
Fundação Educacional Guaxupé

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the lower right quadrant of the page.

A small, handwritten mark or signature in black ink, located in the lower right quadrant of the page.

A small, handwritten mark or signature in black ink, located in the lower right quadrant of the page.

A small, handwritten mark or signature in black ink, located in the lower right quadrant of the page.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Mantenedores
Fundação Educacional Guaxupé

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Educacional Guaxupé ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção "Base para opinião com ressalva - limitação de escopo" as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional Guaxupé, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva - limitação de escopo

A Fundação não possui controle patrimonial analítico do seu ativo imobilizado, bem como não realizou recentemente inspeção física desses ativos para assegurar sua existência em 31 de dezembro de 2016. Adicionalmente, a Fundação não preparou estudo de sua vida útil econômica que corrobore as taxas de depreciação utilizadas, conforme requerido pelo pronunciamento CPC 27 - "Ativo Imobilizado". Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário no saldo do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 13.333 mil e na respectiva depreciação reconhecida no resultado do exercício findo nessa data, no valor de R\$ 899 mil, em decorrência dos assuntos acima.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota 13 (b(i)) às demonstrações financeiras, a Associação foi autuada pela Receita Federal, referente a contribuição patronal e outras questões tributárias, no montante atualizado de R\$ 28.144 mil, em 31 de dezembro de 2016, referente a diversas autuações, todas elas com defesas judiciais ou administrativas em andamento. A avaliação da Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, é de que atualmente não há expectativa de perda provável para esse risco e, como consequência, essas provisões não foram registradas nas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, Avenida Antônio Diederichsen 400, 22º Ribeirão Preto, SP, Brasil 14020-250,
T: (16) 3516-6600, F: (16) 3516-6685, www.pwc.com/br

Fundação Educacional Guaxupé

Conforme mencionado na nota 1, a Fundação, por meio do Ministério da Educação (MEC), ainda não obteve a renovação da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), referente aos triênios de 1ª de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2015 e de 1ª de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018. A ausência de certificação da entidade beneficente pode resultar na possibilidade de exigência de pagamento das contribuições previdenciárias patronais. Conforme comentado na referida Nota 1, foram realizados protocolos de renovação junto ao MEC no dia 29 de junho de 2012 e no dia 18 de dezembro de 2015, dentro do prazo previsto na Lei nº 12.101/2009, e aguarda-se análise pelo órgão governamental, permanecendo válida a certificação até a data da decisão sobre o requerimento, conforme preconizado no artigo 24, §2ª da referida Lei. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

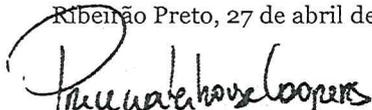


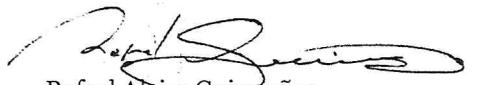
Fundação Educacional Guaxupé

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

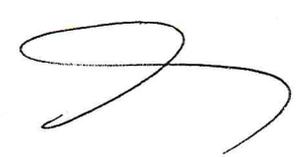
Ribeirão Preto, 27 de abril de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG


Rafael Alvim Guimarães
Contador CRC 1RJ104572/O-0 "S" MG





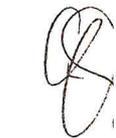
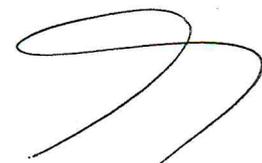
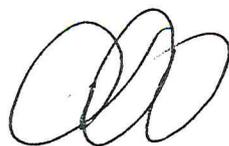


Índice

Balço patrimonial	1
Demonstraço do resultado	2
Demonstraço das mutaço es no patrimõnio líquido	3
Demonstraço dos fluxos de caixa	4

Notas explicativas da administraço às demonstraço es financeiras

1	Contexto Operacional	5
2	Resumo das principais políticas contábeis	5
3	Estimativas e premissas contábeis críticas	9
4	Gestão de risco financeiro	9
5	Instrumentos financeiros por categoria	10
6	Caixa e equivalentes de caixa	10
7	Contas a receber	11
8	Estoques	12
9	Imobilizado	13
10	Intangível	14
11	Salários e encargos sociais	14
12	Adiantamento de discentes	14
13	Depósitos judiciais e provisão para contingências	15
14	Patrimõnio líquido	16
15	Descriço es das atividades gratuitas (nã o auditado)	16
16	Receita	20
17	Custo e despesas por natureza	23
18	Outras receitas e despesas operacionais	23
19	Resultado financeiro	24
20	Seguros	24



Fundação Educacional Guaxupé.

Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.587.177	1.243.037	Fornecedores		146.738	210.445
Contas a receber de alunos	7	4.335.642	4.082.570	Salários e encargos sociais	11	1.340.024	1.841.279
Estoques	8	26.717	26.652	Encargos sociais e contribuições terceiros		1.811	2.986
Adiantamentos a funcionários		950	5.845	Adiantamentos de discentes	12	458.553	361.632
Adiantamentos a fornecedores		4.211	73.623	Recursos de projetos			9.767
Despesas antecipadas		4.466	5.996	Outras contas a pagar		44.292	49.386
Outros ativos		37.038	70.723				
Total do ativo circulante		6.996.201	5.508.446	Total do passivo circulante		1.991.418	2.475.496
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Depósitos judiciais	13	96.115	822.989	Provisão para processos judiciais	13	47.448	94.105
Total do ativo não circulante		96.115	822.989	Total do passivo não circulante		47.448	94.105
Total do ativo		7.092.316	6.331.435	Total do passivo		2.038.866	2.569.600
				Patrimônio líquido	14		
				Patrimônio social		19.132.633	18.009.001
				Superávit (déficit) acumulados		(707.539)	(899.232)
				Total do patrimônio líquido		18.425.094	17.109.769
				Total do passivo e do patrimônio líquido		20.463.960	19.679.369

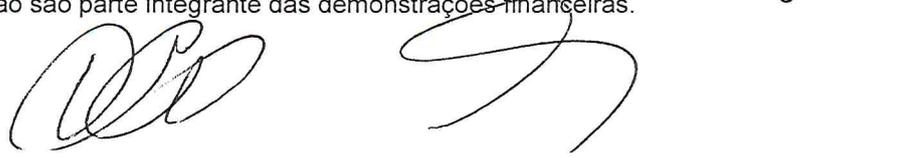
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Educacional Guaxupé.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita das atividades	16		
Receita com contribuições de discentes		34.967.821	31.791.292
Receita com material escolar		588.600	513.005
Receita com serviços complementares		717.146	121.679
Deduções			
Desconto incondicional		(6.086.457)	(5.554.605)
Descontos sobre pagamentos antecipados e renegociações		(6.202.517)	(4.958.571)
Devolução de anuidade		(60.865)	(224.636)
Cancelamento/evasão/desistência/dispensa disciplina		<u>(768.600)</u>	<u>(427.080)</u>
Receita líquida		23.155.128	21.261.084
Custos das atividades			
Custo com pessoal	17 a	(12.076.352)	(11.789.046)
Outros custos educacionais	17 a	(1.725.632)	(1.198.934)
Programas sociais	17 a	<u>(8.212)</u>	<u>(7.188)</u>
Resultado bruto		9.344.932	8.265.915
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	17 b	(5.390.045)	(5.086.061)
Despesas gerais e administrativas	17 b	(3.191.317)	(3.194.983)
Outras receitas operacionais	18	167.329	949.571
Outras despesas operacionais	18	<u>(327.681)</u>	<u>(233.812)</u>
Resultado operacional		603.218	700.630
Receitas financeiras		712.107	423.002
Despesas financeiras, líquidas	19	<u>712.107</u>	<u>423.002</u>
Superávit do exercício		<u>1.315.325</u>	<u>1.123.632</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



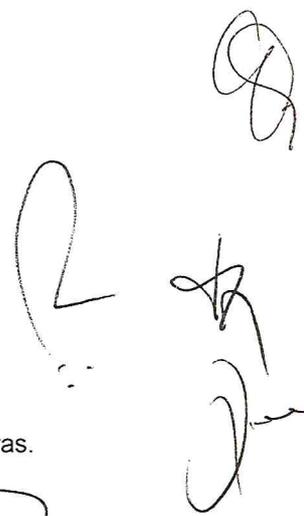
Fundação Educacional Guaxupé.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávits (déficits) acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	18.675.141	(2.689.004)	15.986.137
Superávit do exercício		1.123.632	1.123.632
Transferência do superávit do exercício anterior	<u>(666.140)</u>	<u>666.140</u>	
Em 31 de dezembro de 2015	<u>18.009.001</u>	<u>(899.232)</u>	<u>17.109.769</u>
Superávit do exercício		1.315.325	1.315.325
Transferência do superávit do exercício anterior	<u>1.123.632</u>	<u>(1.123.632)</u>	
Em 31 de dezembro de 2016	<u><u>19.132.633</u></u>	<u><u>(707.539)</u></u>	<u><u>18.425.094</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

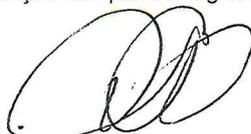


Fundação Educacional Guaxupé.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016
Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Supéravit do exercício	1.315.325	1.123.632
Ajustes de		
Depreciação e amortização	922.331	627.271
Provisão (reversão) para demandas judiciais, trabalhistas	(46.658)	34.763
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	202.403	476.407
Outras provisões		(681.917)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(18.262)	(50.856)
	<u>2.375.140</u>	<u>1.529.299</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(455.475)	(2.041.064)
Estoques	(65)	5.762
Adiantamentos a Funcionários	4.895	(4.292)
Adiantamentos a Fornecedores	69.412	(71.374)
Despesas Antecipadas	1.530	(1.444)
Outros ativos	33.685	87.989
Depósitos judiciais	745.136	(108.644)
Fornecedores	(63.707)	121.275
Salários e encargos sociais	(501.254)	500.047
Encargos e contribuições de terceiros	(1.176)	829
Adiantamentos de discentes	96.921	25.672
Adiantamentos de projetos	(9.767)	9.767
Outras contas a pagar	(5.095)	10.021
	<u>2.290.181</u>	<u>63.843</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>2.290.181</u>	<u>63.843</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(946.041)	(1.798.987)
	<u>(946.041)</u>	<u>(1.798.987)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(946.041)</u>	<u>(1.798.987)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>1.344.140</u>	<u>(1.735.144)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	<u>1.243.037</u>	<u>2.978.179</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	<u>2.587.177</u>	<u>1.243.037</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto Operacional

A Fundação Educacional Guaxupé é uma pessoa jurídica, de caráter fundacional, de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, é regida pelo seu estatuto social, devidamente registrado, atualizado e consolidado, conforme registro nº 61, a fls. 148, do Livro "A", de Registro de Sociedades Cíveis, datado 03 de março de 1966, e, demais legislações pertinentes. Inscrita no CNPJ sob nº 20.771.214/0001-08, com sede e foro na Avenida Dona Floriana, nº 463, Centro em Guaxupé, Estado de Minas Gerais.

Obedece ao Princípio da Universalidade do Atendimento de acordo com o artigo 2º da Lei 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto 8.242/2014 e tem por finalidade promover a educação integral em vários níveis, a assistência social e integração de grupos e indivíduos excluídos tais como: infância, adolescência, velhice e necessitados em geral, a fim de que possam ter acesso aos direitos sociais.

Em 29 de junho de 2012, a Fundação protocolou o requerimento de renovação da certidão para o triênio compreendido entre 1º de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2015, porém, ainda não obteve a renovação da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), assim como também, em 18 de dezembro de 2015, a Fundação protocolou o requerimento de renovação da certidão para o triênio compreendido entre 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2018. Os processos encontram-se em análise, permanecendo válida a certificação atual até a data da decisão sobre o requerimento, conforme preconizado na Lei 12.101/2009, art.24, § 2º.

A Fundação Educacional Guaxupé mantém uma escola de ensino superior, denominadas Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé - UNIFEG, uma escola de Educação Básica, denominada Colégio Dom Inácio de Educação Básica e um direito de uso e exploração de Franquia Educacional de Curso Livre, denominado Criar Cursos de Redação, vinculado à propriedade da empresa Criar Sistema de Ensino de Língua Portuguesa Ltda, localizadas em Guaxupé, Minas Gerais, devidamente reconhecidas pelo Ministério de Estado da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. De acordo com seu Estatuto Social, em seu artigo 6º e incisos, suas finalidades principais poderão ser suportadas por outras atividades de natureza econômica, buscando complementar e adequar o suporte financeiro-institucional, para melhor desenvolver suas finalidades.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal da Fundação, em 24 de abril de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), associados aos aspectos contábeis específicos relacionados a entidades sem fins lucrativos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis da Fundação. Algumas áreas requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Fundação são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação.

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs com vigência a partir de 2015 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Fundação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

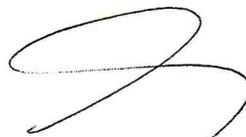
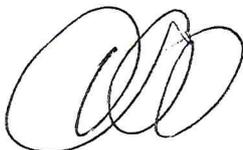
2.4 Contas a receber de alunos e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino, bem como fornecimento de material escolar e serviços complementares referentes a entrega de certidões e comprovantes não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.5 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Imobilizado

Os ativos estão contabilizadas pelo seu valor de aquisição, deduzida a depreciação. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro gasto é reconhecido como despesa quando incorrido.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Vida Útil</u>
Equipamentos de informática	20
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10
Móveis utensílios	10
Veículos	10
Biblioteca	10
Equipamentos de laboratórios	6
Ferramentas	5
Equipamentos	5
Edifícios	2

2.7 Intangíveis - Softwares

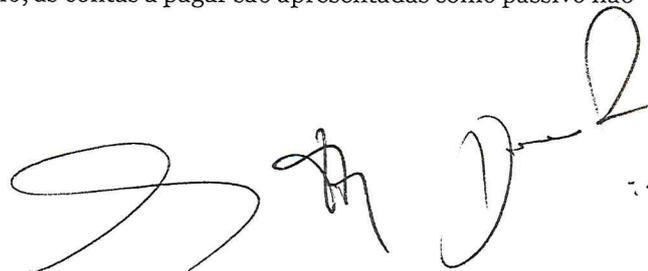
Os gastos relacionados com a aquisição e implementação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registradas ao custo de aquisição, onde as amortizações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil estimada do ativo. Os ativos intangíveis são amortizados pelo prazo de vida útil de 5 anos.

2.8 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Provisões

Uma provisão é constituída no balanço, quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico, seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.11 Adiantamentos de discentes

Referem-se aos valores da primeira mensalidade do exercício seguinte, recebidos a título de reserva de matrículas.

2.12 Tributação

A Fundação Educacional Guaxupé é uma entidade com personalidade Jurídica de Direito Privado, de caráter fundacional, educacional, assistencial, beneficente, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo como atividade preponderante a educação integral (superior e educação básica). É imune a incidência de impostos por força do artigo 150, inciso VI alínea "c" e seu parágrafo 4º e artigo 195 parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e, para tanto: a) não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; b) aplica integralmente no país os recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e, c) mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

2.13 Reconhecimento da receita

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço de atividade de ensino no curso normal das atividades da Fundação.

A Fundação reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Fundação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

(b) Receitas com material escolar e serviços complementares

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de material escolar e pela prestação de serviços de emissão de documentos acadêmicos no curso normal das atividades da Fundação.

(c) Deduções

As deduções compreendem bolsas de estudos e outras deduções relativas a cancelamentos, desistências e devoluções de anuidades.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Outras receitas e despesas

As outras receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência.

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Fundação faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As principais premissas e estimativas otimizadas pela Administração são: a perda para crédito de liquidação duvidosa, vida útil do ativo permanente e provisões para contingências de natureza cíveis e trabalhistas, quando aplicável.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Fundação a expõem a diversos riscos financeiros, principalmente de risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela administração da Fundação, segundo políticas analisadas pelo Conselho de Curadores. A administração identifica, avalia e protege a Fundação contra eventuais riscos financeiros.

4.1 Risco de crédito

O risco de crédito da Fundação se caracteriza pelo não cumprimento dos clientes de suas obrigações contratuais. As operações da Fundação estão relacionadas a atividade de educação em ensino superior e ensino básico. As prestações de serviços são firmadas por meio de contrato, e as inadimplências são monitoradas constantemente pelo setor de cobrança.

A medida adotada para mitigar o risco de crédito foi o desenvolvimento de novas políticas de aceite de alunos, com regras mais rígidas de inadimplências e para os fiadores.

Parte das receitas da Fundação tem risco de crédito baixo: receitas de matrículas, de eventos e de cobrança de taxas relacionadas as atividades de ensino.

A Fundação possui relação com os bancos Itaú, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e SICCOB Agrocred. Todos esses bancos estão classificados com notas AA- de acordo com as principais agências de classificação de risco.

As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, repassados pelo FNDE em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias devidas pelos funcionários e dedutíveis da folha de pagamento, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

4.2 Risco de liquidez

É o risco de a Fundação não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A Fundação não possui passivos financeiros de longo prazo.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Empréstimos e recebíveis

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	2.587.177	1.243.037
Contas a receber de alunos	4.335.642	4.082.570
Depósitos judiciais	96.115	822.989
Outros ativos	<u>37.038</u>	<u>70.723</u>
	<u>7.055.972</u>	<u>6.219.319</u>

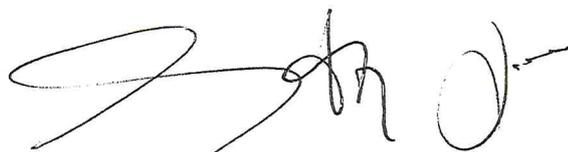
(b) Outros passivos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	146.738	210.445
Outras contas a pagar	<u>44.292</u>	<u>49.386</u>
	<u>191.030</u>	<u>259.831</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos contas correntes	1.364.919	463.523
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>1.222.258</u>	<u>779.514</u>
	<u>2.587.177</u>	<u>1.243.037</u>

Aplicações financeiras com conversibilidade imediata em caixa e insignificante risco de mudança no valor. Todas as aplicações financeiras foram estruturadas para ter característica e rendimento de títulos de renda fixa, com remuneração próxima a 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7

Contas a receber

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mensalidades de alunos	4.249.155	2.707.205
Fundo de financiamento estudantil (FIES)	261.399	1.540.058
Cheques em cobrança	620.911	427.380
Cartão de crédito	94.399	89.941
Clínica de fisioterapia	11.135	
Provisão para liquidação duvidosa	(810.818)	(608.415)
Valores a identificar	(90.538)	(73.599)
	<u>4.335.642</u>	<u>4.082.570</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

O aumento das mensalidades dos alunos em 2016 se justifica pelo cenário econômico brasileiro e consequente aumento na inadimplência dos alunos. Em contrapartida, a diminuição do saldo referente ao FIES refere-se à quitação dos repasses atrasados por parte do Governo federal.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer	484.427	324.045
Até três meses	737.505	460.065
De três a seis meses	764.239	446.959
Mais de seis meses	2.262.984	1.476.137
	<u>4.249.155</u>	<u>2.707.205</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa, segue demonstrada abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Em 1º de janeiro	608.415	233.349
Provisão para perdas no contas a receber	202.403	375.066
Baixa das provisões para perdas de contas a receber		
Em 31 de dezembro	<u>810.818</u>	<u>608.415</u>

A Fundação adota sua política de registro contábil de PDD, baseada na NBC-ITG2002 em seu item 15, mediante aplicação de cálculo considerando base média móvel dos últimos 3 anos. A Fundação, com base na média das perdas históricas dos 3 últimos exercícios financeiros, constitui PDD no montante suficiente para fazer face aos possíveis créditos não recebíveis, conforme preconiza a Resolução CFC nº 1.409/2012-ITG2002.

Dos montantes vencidos em 31 de dezembro de 2016, R\$ 1.190.816 foram liquidados no decorrer de 2017.

Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Material de expediente	18.667	20.925
Material didático	1.179	1.748
Material de limpeza e higiene	5.153	2.665
Material de conservação	1.180	1.105
Material de copa e cozinha	<u>538</u>	<u>210</u>
	<u>26.717</u>	<u>26.652</u>



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Benefícios em prop. terceiros	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Equipamentos e ferramentas	Veículos	Equipamentos laboratórios	Biblioteca	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015										
Saldo inicial	1.572.514	6.156.414	30.1529	456.355	452.292	462.354	39.083	1.966.846	1.797.932	12.125.320
Aquisições		649.152	465.803	45.444	227.003	2.116.19	80.947	37.440	74.68	1.79.1575
Depreciação		(131.768)	(26.935)	(65.468)	(26.035)	(24.976)	(8.754)	(15.435)		(607.371)
Saldo contábil, líquido	1.572.514	6.673.797	740.397	336.331	553.259	348.997	103.277	1.908.851	1.872.100	13.309.524
Em 31 de dezembro de 2015										
Custo	1.572.514	7.803.909	771.407	1.746.474	1.455.099	556.880	228.247	1.834.641	1.970.542	17.939.718
Depreciação acumulada		(1.130.112)	(3.1010)	(14.0143)	(901.839)	(207.883)	(124.970)	(725.789)	(98.442)	(4.630.190)
Saldo contábil, líquido	1.572.514	6.673.797	740.397	336.331	553.259	348.997	103.277	1.908.851	1.872.100	13.309.524
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016										
Saldo inicial	1.572.514	6.673.797	740.397	336.331	553.259	348.997	103.277	1.908.851	1.872.100	13.309.524
Aquisições		40.627	410.646	84.019	78.310	85.472		50.318	73.423	922.815
Depreciação		(43.904)	(94.968)	(46.854)	(192.725)	(32.896)	(22.825)	(16.682)	(188.914)	(899.767)
Saldo contábil, líquido	1.572.514	6.670.520	1.046.075	273.495	498.845	401.574	80.452	1.942.487	1.746.609	13.332.572
Em 31 de dezembro de 2016										
Custo	1.572.514	7.944.536	1.182.053	1.830.493	1.533.409	642.353	228.247	1.884.956	2.043.966	18.862.529
Depreciação acumulada		(1.274.016)	(135.978)	(1.556.998)	(1.034.564)	(240.779)	(117.795)	(842.471)	(297.356)	(5.529.957)
Saldo contábil, líquido	1.572.514	6.670.520	1.046.075	273.495	498.845	401.574	80.452	1.942.487	1.746.609	13.332.572

A Fundação manteve contínuo controle analítico de seu ativo imobilizado até o ano de 2006. A partir de então, identificou-se procedimentos de controles internos de alocação de imobilizado, sem realização de registro de inventariamento e identificação nos próprios bens, constatando-se a não realização de inspeção física recente dos ativos e correspondente ausência de controle patrimonial analítico, que possa assegurar sua existência em 31 de dezembro de 2016. Destaque-se que os valores principais do ativo da Fundação, foram constituídos nos anos 2006, através de construção predial, cujo registro cartorial encontra-se obsoleto até a presente data, por demanda de natureza jurídico-tributária e previdenciária e que está *sub judice*, que impossibilitam a efetiva averbação da construção na matrícula do imóvel, que assegura a efetivação e legitimação dos registros contábeis do principal ativo da Fundação. Registre-se que a Fundação deliberou em Assembleia Geral realizada em outubro de 2016, a pela aprovação de contratação de empresa para realização em implantação de novo controle patrimonial a partir do ano de 2017.

Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	
Saldo inicial	50.899
Aquisições	7.411
Amortização	<u>(19.900)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>38.410</u>
Em 31 de dezembro de 2015	
Custo total	197.485
Amortização acumulada	<u>(159.075)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>38.410</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	
Saldo inicial	38.410
Aquisições	23.225
Amortização	<u>(22.564)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>39.072</u>
Em 31 de dezembro de 2016	
Custo total	220.711
Amortização acumulada	<u>(181.639)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>39.072</u>

11 Salários e encargos sociais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários a pagar	772.900	710.950
Provisão para férias e encargos	127.092	284.670
Encargos previdenciários e outros encargos (i)	<u>440.033</u>	<u>845.659</u>
	<u>1.340.024</u>	<u>1.841.279</u>

- (i) A variação do saldo refere-se, substancialmente, ao pagamento de contribuições patronais e de imposto de renda retido na fonte descontados da folha do funcionário e recolhidos pela Fundação que estavam em aberto em 2015 devido ao atraso dos repasses do FIES por parte do governo federal

12 Adiantamento de discentes

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os montantes de R\$458.553 e R\$361.632, respectivamente, representavam adiantamentos de matrículas relativas ao ano letivo subsequente. Esses montantes são levados ao resultado do período a que se referem, na medida em que exista a efetiva prestação dos serviços para os quais os pagamentos foram destinados.

Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Depósitos judiciais e provisão para contingências

(a) Movimentação dos depósitos judiciais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Em 1º de janeiro	822.989	663.489
Adições		108.644
Atualização monetária	18.262	50.856
Baixas	<u>(745.136)</u>	
Saldo final	<u>96.115</u>	<u>822.989</u>

O depósito judicial vinculado ao processo tributário requerendo o recolhimento de PIS sobre folha de pagamento foi liberado no exercício de 2016.

(b) Provisão para contingências

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Em 31 de dezembro de 2016, a Fundação apresentava passivos registrados relativos a provisões cíveis no montante de R\$ 47.448 (2015 - R\$ 94.105), registradas no passivo não circulante. Tais contingências decorrem principalmente a processos movidos por alunos e ex-alunos da instituição.

A movimentação da provisão no exercício de 2015 está demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Em 1º de janeiro	94.105	741.259
Provisões	47.448	94.105
Baixas	<u>(94.105)</u>	<u>(741.259)</u>
Em 31 de dezembro	<u>47.448</u>	<u>94.105</u>

(i) Possíveis perdas não provisionadas

A Fundação possui, ainda, ações de natureza cíveis e previdenciárias passivas, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 28.144.047(2015 - R\$ 20.790.337). Os valores mencionados correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Fundação. Os montantes dos referidos contenciosos judiciais, encontram-se protegidos por demandas judiciais, explicitados e detalhados abaixo:



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1) Ações populares - anulação do certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
Ações populares que objetivam anular o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade para o período de agosto de 2003 a agosto de 2006 e para o período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009. Os processos foram julgados sem resolução do mérito pelo Juízo da Vara com remessa dos autos a Vara de abrangência da Fundação, da qual o requerente interpôs recurso junto ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região, os quais foram devidamente contrarrazoados, e remetidos ao referido tribunal para julgamento. O valor estimado desses processos é de R\$ 17.057.912.

2) Execução fiscal

Trata-se da execução de contribuições previdenciárias lançadas no período de maio de 2005 a janeiro de 2007, justificadas pelo descumprimento do art. 55 da Lei 8.212/91. O processo está sendo julgado junto ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região. O Valor estimado desse processo é de R\$ 9.294.608.

14 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido decorre de superávits (déficits) correntes e acumulados de anos anteriores e, de acordo com o Estatuto Social da Fundação, não serão distribuídos lucros, dividendos, bonificações ou quaisquer vantagens, sob qualquer título, pretexto ou modalidade.

15 Descrição das atividades gratuitas (não auditado)

A Fundação está em pleno gozo da imunidade tributária, garantida pela Constituição Federal de 1988 e desenvolve diversos programas de natureza assistencial, direcionados, principalmente, à área da educação.

O cálculo da gratuidade da Fundação está demonstrado em conformidade com a Lei n. 12.101, de 27/11/2009, alterada pela Lei n. 12.868, de 15/10/2013, e pelo Decreto n. 8.242, de 23/05/2014. A gratuidade é aplicada com base na proporção uma bolsa integral concedida para cada cinco alunos pagantes, cuja prestação de contas e auditoria interna é realizada anualmente e enviada para o Ministério de Estado do Educação - MEC, para instruir os processos atinentes a obtenção do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social.

Na educação superior, a aplicação em gratuidade é realizada com ações assistenciais na política da educação, conforme prevê de forma geral a Lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005, Decreto 5.493 de 18 de julho de 2005, e mais especificamente o art. 13 da Lei n. 12.101, de 27 de novembro de 2009, e demais regulamentações. Conforme estabelece o § 30 do Art. 13-A da Lei 12.101/09, ofertamos, em 2015, bolsas de estudo dentro do Programa Universidades Para Todos (PROUNI) na proporção de uma bolsa integral concedida para cada cinco alunos pagantes e, a título complementar, concedemos bolsas de estudo dentro de programas próprios do Centro Universitário. A aplicação em gratuidade na educação é realizada por meio da concessão de bolsas de estudo em cursos de graduação e sequencial de formação, prioritariamente integrais, de 100% (cem por cento), e parciais, de 50% (cinquenta por cento), a alunos com renda per capita de até um e meio e três salários mínimos, respectivamente, conforme o art. 14 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, e o art. 10 da Lei n. 11.096, de 13 de janeiro de 2005 (PROUNI). A Fundação atendeu plenamente o Termo de Adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI). As atividades de gratuidades e filantropia são gerenciadas por equipe técnica, constituída no Centro de Promoção Humana - CPH da Fundeg.



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fundação Educacional Guaxupé, em 2015, aplicou recursos em gratuidades, totalizando o valor de R\$ 5.555.605, sendo parte aplicado no programa de bolsas da Fundação e parte em bolsas do PROUNI, conforme demonstrativo a seguir:

i) **ProUni, Lei 11.096/05:**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Alunos iniciantes curso superior	404	461
Alunos iniciantes pagantes	358	401
Exigências PROUNI turmas iniciadas	40	45
Bolsas concedidas	42	54

ii) **Lei 12.101/2009 (atualizada) - proporção de um para cinco (aplicável para a totalidade de alunos pagantes por escola mantida):**

Ano de 2016:

<u>Cursos</u>	<u>Alunos matriculados</u>	<u>Alunos pagantes</u>	<u>Exigência, lei 12.101/09</u>	<u>Bolsas concedidas</u>
Ensino superior	1.814	1.551	310	310
Educação básica	904	672	135	225
Total	<u>2.718</u>	<u>2.223</u>	<u>445</u>	<u>535</u>

Ano de 2015:

<u>Cursos</u>	<u>Alunos matriculados</u>	<u>Alunos pagantes</u>	<u>Exigência, lei 12.101/09</u>	<u>Bolsas concedidas</u>
Ensino superior	1.878	1.596	319	341
Educação básica	873	652	131	217
Total	<u>2.751</u>	<u>2.248</u>	<u>450</u>	<u>558</u>



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

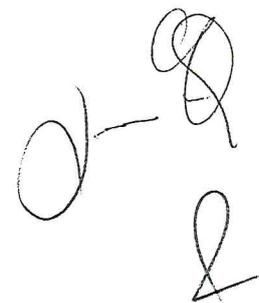
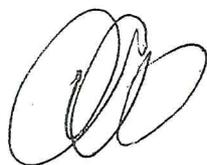
iii) **Lei 12.101/2009 (atualizada) - proporção de um para nove (aplicável apenas para alunos ingressantes):**

Ano de 2016:

<u>Cursos</u>	<u>Alunos matriculados</u>	<u>Alunos pagantes</u>	<u>Exigência, lei 12.101/09</u>	<u>Bolsas concedidas</u>
Ensino superior	1.814	1.551	173	247
Educação básica	904	672	75	225
Total	2.718	2.223	248	472

Ano de 2015:

<u>Cursos</u>	<u>Alunos matriculados</u>	<u>Alunos pagantes</u>	<u>Exigência, lei 12.101/09</u>	<u>Bolsas concedidas</u>
Ensino superior	1.878	1.596	178	282
Educação básica	873	652	73	221
Total	2.751	2.248	251	503



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

iv) Ações desenvolvidas por área de atuação:

Assistência educacional

Programas	Público alvo	Ações	Número de beneficiados	Valor do custo	Conta contábil
Projeto bolsa de estudo	Alunos de baixa renda do ensino superior	Atendimento educacional com distribuição de bolsas parciais e integrais, inclusive Prouni	247 de 100% e 126 de 50%	R\$ 2.755.669 e R\$ 577.992	3.1.2.01.02.00 01/3.1.2.01.02 .0002/3.1.2.0 1.02.0003
Total			373 bolsistas	R\$ 3.333.661	
Projeto pela educação se faz a mudança: da escolinha a faculdade	Crianças e adolescentes de baixa renda da educação básica	Atendimento educacional com distribuição de bolsas parciais e integrais	225 de 100%	R\$ 1.877.394	3.1.2.01.01.00 01
Faculdade aberta da terceira idade	Idosos do município de Guaxupé e Região, priorizando os de baixa renda	Atendimento educacional com distribuição de bolsa integral	149 de 100%	R\$ 202.801	3.1.2.01.02.00 01
Projeto de assistência funcional	Funcionários e dependentes	Atendimento educacional com distribuição de bolsas parciais e integrais	23 de 100% e 102 parciais	R\$ 199.000 e R\$ 455.791	3.1.2.01.01.00 03/3.1.2.01.0 2.0004/3.1.2. 01.01.0004/3. 1.2.01.0005
Total			125 bolsistas	R\$ 654.791	
Total geral			872	R\$ 6.068.647	

v) Bolsas próprias:

A assistência educacional própria é feita por processo seletivo para alunos carentes, de acordo com o programa de "Assistência Educacional da Fundação Educacional Guaxupé", nas escolas mantidas, regulamentado pelas normas expedidas pela Administração da Fundação, instruída pela equipe técnica de profissionais do Centro de Promoção Humana - CPH e encontra-se contabilizada em conta própria (gratuidades educacionais) e consta no relatório de atividades da Fundação.

Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

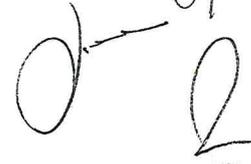
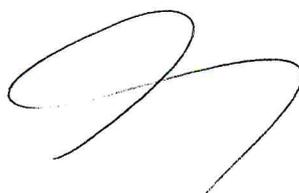
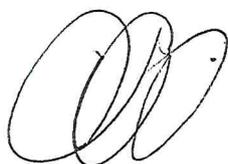
vi) Isenção usufruída

A fim de atender ao Decreto 3.048/99 e às Leis 8.212/91 e 2.101/2009, apresentamos a seguir os valores relativos às isenções previdenciárias usufruídas durante os exercícios de 2016 e 2015.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuições Sociais - Isenção		
Cota patronal - 20 %	3.094.624	2.940.396
Terceiros	700.978	672.128
Rat - 1 %	154.731	147.020
Contribuição individual	<u>10.936</u>	<u>38.326</u>
Total das contribuições sociais usufruídas	<u>3.961.269</u>	<u>3.797.870</u>
Gratuidade concedida incluindo assistência social	<u>6.076.856</u>	<u>5.561.793</u>
Valor aplicado	<u>2.115.587</u>	<u>1.763.923</u>

16 Receita

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita das atividades		
Receita com contribuições de discentes	34.967.821	31.791.292
Receita com material escolar	588.600	513.005
Receita com serviços complementares	<u>717.146</u>	<u>121.679</u>
	<u>36.273.567</u>	<u>32.425.976</u>
Deduções		
Desconto incondicional (bolsas)	(6.086.457)	(5.554.605)
Descontos sobre pagamentos antecipados e renegociações	(6.202.517)	(4.958.571)
Devolução de anuidade	(60.865)	(224.636)
Cancelamento/evasão/desistência/dispensa disciplina	<u>(768.600)</u>	<u>(427.080)</u>
	<u>(13.118.439)</u>	<u>(11.164.892)</u>
Receita Líquida	<u>23.155.128</u>	<u>21.261.084</u>



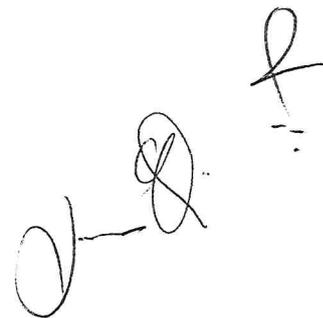
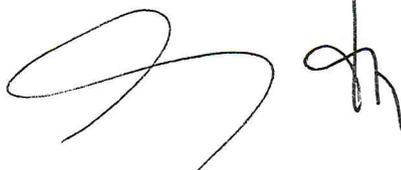
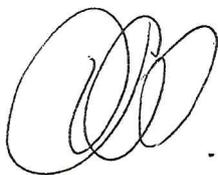
Fundação Educacional Guaxupé.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Bolsas de estudo:

São concedidas bolsas parciais e integrais do valor das mensalidades contratadas, independente do curso, de acordo com o recurso disponível da instituição, e dentro dos critérios de renda per capita estabelecidos, sendo: para as bolsas integrais a renda familiar mensal per capita não exceda o valor de um salário mínimo e meio e para as bolsas parciais a renda familiar mensal per capita não exceda três salários mínimos. As bolsas integrais são concedidas exclusivamente aos bolsistas provenientes do Projeto Escolinha e aos candidatos pré-selecionados pelo Prouni.

Para fins de concessão de bolsa de estudo, a FUNDEG segue os critérios definidos pela legislação que regulamenta o CEBAS (Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social) e PROUNI (Programa Universidade para Todos).



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Receita base para filantropia (receita líquida), gratuidade e assistência social:

	2016			2015		
	Ensino superior	Educação básica	Total	Ensino superior	Educação básica	Total
Contribuições discentes	26.120.267	8.207.141	34.327.408	24.471.488	7.002.346	31.473.834
Bolsas de estudos de 100%	(2.950.890)	(1.877.394)	(4.828.285)	(2.735.967)	(1.590.127)	(4.326.094)
Bolsas de estudos de 50%	(585.573)		(585.573)	(678.610)		(678.610)
Descontos sobre pagamentos antecipados e renegociações	(4.708.216)	(1.512.110)	(6.220.326)	(3.776.201)	(1.182.282)	(4.958.483)
Devolução de anuidades	(56.552)	(4.313)	(60.865)	(223.095)	(1.541)	(224.636)
Bolsas funcionais e dissídio coletivo	(296.653)	(358.138)	(654.791)	(242.736)	(307.166)	(549.902)
CANCELAMENTO/ev. asão/desistência/dispensa disciplina	(656.912)	(111.689)	(768.600)	(387.369)	(39.711)	(427.080)
Pós-graduação e especialização	497.843		497.843	279.899		279.899
Receita antes de exclusões	17.363.315	4.343.496	21.706.811	16.707.409	3.881.519	20.588.928
Inadimplência no final de exercício	(2.003.083)	(658.344)	(2.661.428)	(1.383.741)	(403.552)	(1.787.293)
Adimplentes no início de exercício	848.296	210.572	1.058.868	590.860	169.424	760.284
Receita líquida – base para filantropia	16.208.528	3.895.724	20.104.252	15.914.528	3.647.391	19.561.919
Valores aplicados em gratuidades – bolsas	3.833.115	2.235.532	6.068.648	3.657.312	1.897.293	5.554.605
Assistência social – projetos e programas		8.208	8.208		7.188	7.188
Total de gratuidade – filantropia	3.833.115	2.243.741	6.076.856	3.657.312	1.904.481	5.561.793
Percentual aplicado	24%	58%	30%	23%	52%	28%

Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Custo e despesas por natureza

(a) Custo dos serviços prestados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custos com pessoal, encargos e benefícios	12.076.352	11.789.046
Depreciação	313.593	212.235
Energia elétrica	307.608	282.014
Materias (expediente, didático e técnico)	494.133	486.351
Programas sociais	8.208	7.188
Outros custos	610.302	218.334
	<u>13.810.196</u>	<u>12.995.169</u>

(b) Despesas com pessoal e administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários, encargos sociais e benefícios	5.390.045	5.086.061
Depreciação e amortização	608.739	415.036
Energia elétrica	16.190	14.843
Serviços terceiros	1.933.086	1.753.840
Alugueis	243.065	286.047
Provisões para créditos de realização duvidosa	202.403	476.407
Outras	187.835	248.811
	<u>8.581.362</u>	<u>8.281.044</u>

18 Outras receitas e despesas operacionais

(a) Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxas e serviços extraordinários	34.865	78.982
Locação cantina	24.489	17.160
Recuperações de despesas	11.526	781.229
Receitas de parcerias	74.232	57.966
Outras	22.216	14.232
	<u>167.329</u>	<u>949.571</u>



Fundação Educacional Guaxupé.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Taxa municipal	3.424	3.067
Licenciamentos	1.569	1.453
Contribuição associativa	59.332	52.988
Pedagios	6.334	4.822
Taxas MEC		31.320
Taxas bancárias	97.244	99.506
Multas	77.789	521
Despesas FGEDUC/FIES	73.045	31.599
Outras despesas financeiras	8.945	8.535
	<u>327.681</u>	<u>233.812</u>

19 Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros e multas mensalidades em atraso	310.115	52.961
Aplicações financeiras	401.992	370.041
	<u>712.107</u>	<u>423.002</u>

20 Seguros

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Instituição efetua contratação de seguros em valores considerados suficientes para cobertura de eventuais sinistros.

<u>Coberturas</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Ativo Imobilizado	14.276.000
Seguros Alunos e Estagiários	1.090.000
	<u>15.366.000</u>

* * *

